PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARA - RS

MEMORIAL DESCRITIVO

PROJETO DE PASSARELA

Escola Municipal de Ensino Fundamental 17 de Abril

PROJETO DE **PASSARELA NA EMEF 17 DE ABRIL**

A - OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

A contratante através da Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo ficará responsável pela apresentação dos projetos, discriminações técnicas e instruções necessárias para o bom andamento dos serviços. A contratante será responsável pela fiscalização da obra.

B - OBRIGAÇÕES DA EMPRESA CONTRATADA

Apresentar antes do início das obras a ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) de execução junto ao CREA.

A contratada será responsável técnica e financeiramente por todos os equipamentos, ferramentas, dispositivos de sinalização e equipamentos de segurança individual.

A contratada ficará responsável pelo recolhimento das taxas, conforme determina a legislação em vigor. A não apresentação da ART paga implicará no não pagamento da primeira medição.

C - DESCRIÇÕES TÉCNICAS

1. Procedências de Dados:

A contratada deverá efetuar estudo das plantas, memoriais e outros documentos que compõe o projeto. Em caso de contradição, omissão ou erro deverá comunicar a contratante para que seja feita a correção. Em caso de divergência entre as cotas das plantas e as medidas em escala, valem as cotas.

2. Cópias de Plantas e Documentos:

Todas as cópias plotadas necessárias ao desenvolvimento das obras, serão por conta da contratada.

D - INTRODUÇÃO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade expor de maneira detalhada as normas técnicas e materiais que irão definir os serviços de **CONSTRUÇÃO DE PASSARELA NA EMEF 17 DE ABRIL,** destinada a realizar a ligação entre o prédio da escola e o ginásio esportivo da instituição.

A implantação da passarela tem como finalidade proporcionar um percurso seguro, acessível e protegido aos alunos, professores, funcionários e demais usuários, facilitando o deslocamento entre os dois espaços e garantindo melhores condições de circulação, especialmente em períodos de chuva e demais condições climáticas adversas.

A execução deverá observar os projetos e detalhes construtivos, a planilha orçamentária, as especificações estabelecidas neste Memorial Descritivo e as demais peças integrantes do processo, bem como as normas técnicas da ABNT e a legislação vigente aplicável.

Todos os serviços deverão ser executados com materiais de qualidade e por mão de obra qualificada, garantindo a segurança, durabilidade, funcionalidade e adequado desempenho da estrutura após a conclusão da obra.

A técnica construtiva adotada deverá ser convencional, visando que o projeto contempla materiais que podem ser encontrados facilmente no comércio local.

Caberá ao executante o fornecimento de todas as máquinas necessárias a boa execução dos serviços, bem como dos equipamentos de proteção individual necessário e exigido pela legislação vigente. Serão obedecidas todas as recomendações com relação à segurança do trabalho contidas nas normas reguladoras relativas ao assunto, como NR-6, equipamentos de Proteção Individual, NR-18, Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção.

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

Os serviços preliminares compreendem as atividades necessárias à preparação e organização do local para o início da execução da construção da passarela na EMEF 17 de abril, bem como a disponibilização dos profissionais responsáveis pelo acompanhamento e execução dos serviços previstos.

1.1 Placa de obra

Será fornecida e instalada placa de obra para construção civil, confeccionada em chapa galvanizada nº 22, adesivada, com dimensões de 2,40 x 1,20 m, contendo as informações referentes à obra, conforme modelo e orientações fornecidas pelo Município. A placa deverá ser instalada em local de fácil visualização, em posição adequada e de forma segura, permanecendo no local durante o período determinado pela fiscalização.

1.2 Engenheiro Civil

Será disponibilizado Engenheiro Civil de Obra, para devido acompanhamento técnico dos serviços, orientação da execução, conferência dos serviços realizados e atendimento às determinações da fiscalização.

O profissional deverá acompanhar a execução da obra de acordo com os projetos, especificações técnicas, normas aplicáveis e demais documentos que integram a contratação, visando garantir a qualidade e a adequada execução dos serviços.

1.3 Encarregado Geral

Será disponibilizado Encarregado Geral, com encargos complementares, responsável pelo acompanhamento diário dos serviços, organização das equipes, orientação dos trabalhadores e apoio na coordenação das atividades executadas no local. O encarregado deverá garantir que os serviços sejam realizados conforme as orientações do responsável técnico, os projetos, especificações e determinações da fiscalização.

2. FUNDAÇÃO

A execução das fundações da Passarela da EMEF 17 de Abril deverá seguir rigorosamente as dimensões, níveis, alinhamentos e demais especificações indicadas em projeto, garantindo a estabilidade, segurança e durabilidade da estrutura.

Deverão ser executadas estacas com profundidade mínima de 3,00 m, armadas com 03 (três) barras de aço de diâmetro 10 mm, com

continuidade e adequada ancoragem junto aos elementos estruturais, conforme projeto.

Acima das estacas deverão ser executados os pilares destinados à sustentação da cobertura da passarela, devendo seu posicionamento, alinhamento, prumo e ancoragem seguir rigorosamente as dimensões e níveis estabelecidos em projeto.

Alinhados aos pilares da cobertura e integrados ao sistema de fundação, deverão ser executados blocos de concreto armado com dimensões de 50 cm x 50 cm x 50 cm, destinados à distribuição e transmissão das demais cargas para o terreno. Os blocos deverão ser armados com 03 (três) barras de aço Ø 8 mm e estribos Ø 5 mm, conforme detalhamento e disposição indicados em projeto.

Os blocos deverão ser executados devidamente alinhados aos respectivos pilares, garantindo a correta continuidade entre os elementos estruturais e a adequada transferência das cargas provenientes da cobertura e demais componentes da passarela para o sistema de fundação.

A execução deverá garantir o correto posicionamento, alinhamento e verticalidade das estacas, blocos e pilares, bem como o adequado cobrimento das armaduras, ancoragem entre os elementos e preenchimento com concreto, de modo a assegurar o comportamento adequado do conjunto estrutural.

Todos os elementos deverão ser executados conforme projeto estrutural, respeitando as dimensões, cotas, níveis, armaduras e demais especificações previstas, bem como as orientações da fiscalização.

2.2 Alicerce em Pedra Grês

Previamente à execução do alcierce, o solo deverá ser devidamente regularizado e compactado, recebendo lastro de material granular constituído por pedra britada nº 2, com espessura de

10 cm. O lastro deverá ser distribuído e nivelado uniformemente, constituindo uma base firme, regular e estável para o recebimento da pedra grês, contribuindo também para a drenagem do sistema e para a redução da ocorrência de recalques e movimentações do pavimento.

Sobre as fundações, deverá ser executado alicerce em pedra grês, constituído por 02 (duas) fiadas enterradas, complementadas por 03 (três) fiadas acima do nível do terreno, considerando as condições de declividade existentes no local.

Em razão do terreno apresentar declive, os alicerces deverão acompanhar os níveis definidos em projeto, sendo executados de forma escalonada quando necessário, garantindo o adequado apoio e estabilidade da estrutura.

Por se tratar de uma passarela com distância significativa entre seus pontos de apoio, deverão ser previstos alicerces nos patamares e em espaçamentos adequados ao longo do percurso, conforme projeto e orientação da fiscalização, de modo a garantir maior segurança e estabilidade ao conjunto.

2.3 Baldrame

Sobre os alicerces deverá ser executado baldrame em concreto armado, com dimensões de 20 cm x 30 cm, constituído por 04 (quatro) barras de aço Ø 10 mm e estribos Ø 5 mm, espaçados a cada 20 cm.

O baldrame deverá ser executado de maneira contínua nos trechos previstos, respeitando os níveis e alinhamentos estabelecidos, proporcionando adequada amarração entre os elementos da fundação e contribuindo para a estabilidade da estrutura.

2.4 Aterro

Após a execução e cura dos elementos de fundação, deverá ser realizado o aterro até a cota metade do baldrame, utilizando material

adequado e devidamente compactado em camadas, de forma a evitar recalques posteriores e garantir condições apropriadas para a execução dos elementos subsequentes da passarela.

2.5 Drenagem dos Alicerces

Os alicerces deverão receber sistema de drenagem por meio de drenos, conforme dimensões, localização e quantitativos estabelecidos na planilha orçamentária e projeto.

Os drenos deverão permitir o adequado escoamento da água acumulada junto aos elementos de fundação, reduzindo a possibilidade de infiltrações, umidade e pressão hidrostática sobre os alicerces.

2.6 Revestimento e Pintura

Após a conclusão dos serviços de alvenaria dos alicerces e execução dos baldrames, todas as superfícies deverão receber chapisco e reboco, garantindo adequado acabamento e proteção dos elementos.

Após a cura e preparação das superfícies, o conjunto formado pelo alicerce e baldrame deverá receber pintura, utilizando produto adequado para as condições de exposição e conforme especificação definida no projeto e/ou planilha orçamentária.

Todos os serviços deverão ser executados de acordo com as boas práticas da construção civil, observando-se os projetos, especificações, normas técnicas aplicáveis e orientações da fiscalização.

3. PILARES E PAREDES

3.1 Pilares

Deverão ser executados pilares em concreto armado, com dimensões, formato, posicionamento, alinhamento e níveis conforme estabelecidos no projeto.

As armaduras dos pilares deverão ser constituídas por barras de aço Ø 10 mm, complementadas por estribos de aço Ø 5 mm, respeitando os espaçamentos, cobrimentos e demais especificações indicadas no projeto.

Os pilares deverão ser executados de forma a garantir o correto prumo, alinhamento e nivelamento da estrutura, devendo as armaduras permanecer devidamente posicionadas durante a concretagem.

A execução deverá assegurar a adequada ligação dos pilares com os demais elementos estruturais da passarela, garantindo a estabilidade e resistência do conjunto.

3.2 Alvenaria de Vedação em Cobogó

As paredes de fechamento da passarela serão executadas em alvenaria de vedação com elemento vazado de concreto (cobogó), nas dimensões de 7 x 50 x 50 cm, conforme especificado em projeto.

Os elementos deverão ser assentados com argamassa adequada, mantendo-se o perfeito alinhamento, prumo, nivelamento e uniformidade das juntas, de modo a garantir um acabamento adequado e a estabilidade do fechamento.

Como reforço da alvenaria e visando garantir a estabilidade e segurança do conjunto, deverão ser instaladas 02 (duas) barras de aço Ø 10 mm a cada 02 (duas) fiadas de cobogó, devidamente posicionadas e incorporadas à argamassa, conforme orientação do projeto e da fiscalização.

Os reforços deverão ser executados de maneira contínua nos trechos previstos, garantindo a adequada amarração entre os elementos vazados e os pilares, evitando movimentações ou deslocamentos da alvenaria.

A execução dos cobogós deverá ser realizada de forma cuidadosa, evitando danos, quebras ou desalinhamentos dos

elementos. As peças deverão apresentar condições adequadas de uso, sem trincas ou defeitos que comprometam sua resistência e acabamento.

3.3 Chapisco, Reboco e Pintura dos Pilares

As superfícies dos pilares de concreto deverão receber chapisco e posterior revestimento em reboco, de forma a proporcionar regularização, proteção e acabamento adequado.

Após a completa cura e secagem do revestimento, os pilares deverão receber a preparação necessária e pintura, utilizando produtos adequados ao tipo de superfície e às condições de exposição da passarela, conforme especificações do projeto e da planilha orçamentária.

Todos os serviços deverão ser executados de acordo com os projetos, especificações técnicas, normas da ABNT e orientações da fiscalização, garantindo a qualidade, segurança, estabilidade e durabilidade dos elementos executados.

4. COBERTURA

A cobertura da Passarela da EMEF 17 de Abril será executada com estrutura metálica, proporcionando proteção aos usuários contra as intempéries e garantindo condições adequadas de segurança, conforto e durabilidade.

Todos os serviços deverão ser executados conforme dimensões, níveis, inclinações e detalhes definidos em projeto, bem como de acordo com as composições e quantitativos constantes na planilha orçamentária.

A estrutura de sustentação da cobertura será constituída por vigas metálicas, podendo estas apresentar configuração em forma de

tesouras ou treliças metálicas, conforme solução definida em projeto e dimensionamento estrutural.

Deverão ser executadas tesouras inteiras em aço, com vão de aproximadamente 3,00 m, destinadas ao suporte da cobertura, incluindo os serviços de fabricação, transporte vertical, içamento, montagem e fixação.

A fabricação das tesouras treliçadas metálicas deverá compreender todos os serviços necessários, incluindo corte, preparação, montagem, soldagem, emendas, ligações e demais procedimentos necessários à perfeita execução dos elementos.

As peças deverão ser corretamente posicionadas, alinhadas, niveladas e fixadas aos elementos estruturais da passarela, garantindo a estabilidade, rigidez e segurança do conjunto.

Sobre as tesouras será executada trama de aço composta por ripas e caibros, destinada ao recebimento das telhas cerâmicas, formando cobertura. Os elementos da trama deverão ser devidamente dimensionados, espaçados e fixados à estrutura principal, proporcionando suporte adequado às telhas e evitando deformações ou deslocamentos.

O telhamento será executado com com telha de aço/alumínio e = 0,5 mm, assentadas sobre a trama metálica, observando-se os espaçamentos, encaixes, sobreposições e recomendações do fabricante. As telhas deverão ser distribuídas de maneira uniforme, garantindo o adequado escoamento das águas pluviais e evitando pontos de infiltração. Peças trincadas, quebradas ou que apresentem defeitos que comprometam seu desempenho deverão ser substituídas.

A platibanda será executada em estrutura metálica, conforme dimensões, configuração, materiais e detalhes estabelecidos em projeto e composição da planilha orçamentária. A estrutura da

platibanda deverá ser devidamente fixada aos elementos da cobertura, garantindo estabilidade, alinhamento e adequado acabamento.

Nos encontros entre a platibanda e a cobertura de telhas, especialmente no trecho correspondente à parte mais alta da cobertura, deverá ser instalado rufo interno em chapa de aço, conforme composição da planilha orçamentária.

O rufo deverá ser corretamente posicionado e fixado, garantindo o perfeito arremate entre a platibanda e o telhamento e evitando a entrada de água e ocorrência de infiltrações. As emendas e sobreposições deverão ser executadas de modo a garantir a estanqueidade do sistema.

Deverão ser executadas calhas para coleta das águas pluviais provenientes da cobertura, instaladas nos locais indicados em projeto e conforme dimensões e especificações constantes na planilha orçamentária. As calhas deverão possuir declividade adequada para o escoamento das águas, evitando pontos de acúmulo e garantindo o direcionamento aos pontos de descida.

A descida das águas pluviais será realizada por meio de correntes metálicas apropriadas, instaladas nos pontos de descarga das calhas. As correntes deverão ser devidamente fixadas e posicionadas de forma estável, permitindo o direcionamento das águas até as caixas de coleta previstas.

Nos pontos de descida deverão ser executadas caixas de coleta em concreto, destinadas ao recebimento das águas provenientes das calhas e correntes. As caixas deverão ser executadas nos locais e dimensões indicados em projeto e conforme os quantitativos da planilha orçamentária, garantindo resistência, estabilidade e adequado direcionamento das águas.

As águas pluviais coletadas pelas calhas, correntes e caixas de coleta deverão ser devidamente conduzidas e interligadas à rede de drenagem pluvial existente junto à rua, conforme ponto de conexão indicado em projeto.

A ligação à rede pluvial deverá contemplar todos os serviços necessários, incluindo escavação, assentamento de tubulações, conexões, execução da ligação, reaterro e recomposição das áreas afetadas. Deverão ser respeitadas as cotas e declividades previstas, garantindo o adequado escoamento das águas até a rede existente.

Toda a estrutura metálica da cobertura deverá receber preparação e pintura, incluindo tesouras, treliças, vigas, perfis, ripas, caibros, peças de ligação, soldas, emendas, fixações e todos os demais elementos metálicos, incluindo a estrutura da platibanda.

Previamente à pintura, todas as superfícies metálicas deverão receber lixamento adequado, com remoção de ferrugem, oxidações, carepas, resíduos, sujeiras, óleos, graxas e demais contaminantes ou irregularidades que possam comprometer a aderência e o acabamento da pintura.

Após o lixamento e limpeza das superfícies, deverá ser aplicada pintura de proteção e acabamento, conforme especificações da planilha orçamentária e projeto. A pintura deverá apresentar cobertura uniforme, sem falhas ou áreas desprotegidas, garantindo proteção contra a corrosão e adequado acabamento da estrutura.

O transporte, içamento e montagem dos elementos metálicos deverão ser realizados com equipamentos adequados e por equipe qualificada, observando todas as medidas de segurança necessárias, especialmente por se tratar de obra localizada junto a uma unidade escolar.

Todos os serviços de cobertura deverão ser executados em conformidade com os projetos, especificações técnicas, composição da planilha orçamentária, normas da ABNT, recomendações dos fabricantes e orientações da fiscalização, garantindo a segurança, estabilidade, estanqueidade, funcionalidade e durabilidade do conjunto.

4.1 Instalações Elétricas E Iluminação

A infraestrutura elétrica será composta por eletroduto flexível corrugado reforçado em PVC, DN 20 mm (1/2"), destinado à passagem e proteção dos condutores dos circuitos terminais. Os eletrodutos deverão ser instalados de maneira contínua, evitando curvas excessivas, esmagamentos ou situações que dificultem a passagem e eventual manutenção dos condutores.

A alimentação dos pontos de iluminação será realizada por meio de cabos de cobre flexíveis isolados, com seção de 1,5 mm², isolação antichama para tensão de 450/750 V, instalados no interior dos eletrodutos. Os condutores deverão ser devidamente identificados e conectados, garantindo a segurança e o correto funcionamento do circuito.

A proteção do circuito de iluminação será realizada por meio de disjuntor monopolar tipo DIN, com corrente nominal de 20 A, instalado no quadro de distribuição existente.

A iluminação será composta por luminárias tipo arandela meia-lua, de sobrepor, lâmpada LED, instaladas nos pilares da cobertura da passarela, nos pontos e posições indicados em projeto. As luminárias deverão ser devidamente fixadas aos pilares, garantindo estabilidade, segurança e adequado acabamento da instalação.

A disposição das arandelas deverá proporcionar iluminação adequada ao percurso da passarela, evitando áreas excessivamente

sombreadas e garantindo condições apropriadas de circulação dos usuários. A instalação deverá ser executada de forma a não interferir na circulação e no uso da passarela.

As conexões entre os condutores e as luminárias deverão ser devidamente protegidas, não sendo admitidas emendas expostas ou instalações que possam ficar sujeitas à umidade ou danos mecânicos.

Após a conclusão dos serviços, deverão ser realizados testes de funcionamento de todos os pontos de iluminação, verificando-se o correto acionamento das luminárias, a integridade das conexões e o funcionamento do dispositivo de proteção.

Todos os serviços deverão ser executados de acordo com o projeto elétrico, especificações da planilha orçamentária, normas técnicas aplicáveis e orientações da fiscalização.

5.PAVIMENTAÇÃO

A pavimentação da Passarela da EMEF 17 de Abril deverá ser executada conforme os níveis, alinhamentos, dimensões e declividades indicados em projeto, garantindo uma superfície regular, estável, segura e adequada à circulação de pedestres.

5.1 Regularização e compactação do subleito

Inicialmente, deverá ser realizada a regularização e compactação do subleito, conforme as condições existentes no local.

O local deverá ser conformado e regularizado de acordo com as cotas e declividades previstas em projeto, eliminando-se irregularidades e pontos que possam comprometer a execução das camadas superiores.

Após a regularização, o subleito deverá ser devidamente compactado, proporcionando superfície firme, uniforme e estável para o recebimento da camada de base.

5.2 Base e sub-base em brita graduada simples

Sobre o subleito devidamente regularizado e compactado deverá ser executada camada de base e sub-base em brita graduada simples, com espessura total de 20 cm.

O material deverá ser distribuído e espalhado de maneira uniforme, respeitando as cotas e declividades estabelecidas em projeto, sendo posteriormente devidamente compactado até atingir condições adequadas de estabilidade e suporte para o pavimento.

A superfície final da camada deverá apresentar acabamento uniforme e regular, sem pontos de concentração ou deficiência de material, estando devidamente compactada antes do início do assentamento dos blocos.

5.3 Pavimento em piso intertravado

Sobre a base devidamente executada deverá ser instalado o pavimento em piso intertravado de concreto, constituído por blocos de 16 faces, com dimensões de 22 x 11 cm e espessura de 6 cm, conforme especificação da planilha orçamentária e projeto.

Os blocos deverão ser assentados de forma uniforme e alinhada, mantendo juntas regulares entre as peças e garantindo o adequado intertravamento do pavimento.

As peças deverão estar em boas condições, não sendo permitida a utilização de blocos quebrados, trincados ou que apresentem defeitos que possam comprometer a qualidade, segurança ou durabilidade do pavimento.

Nos encontros com os elementos da passarela, bordas, acessos e demais pontos de interferência, os blocos deverão ser devidamente ajustados, com cortes realizados quando necessários, garantindo acabamento adequado e estabilidade das peças.

Após o assentamento, o pavimento deverá ser devidamente compactado, garantindo o acomodamento e travamento dos blocos.

5.4 Caimentos e acabamento final

A pavimentação deverá respeitar os caimentos definidos em projeto, permitindo o adequado escoamento das águas pluviais e evitando a formação de poças ou pontos de acúmulo de água.

A superfície final deverá apresentar aspecto uniforme, sem ressaltos, depressões, peças soltas ou desníveis que possam prejudicar a circulação dos usuários.

Ao término dos serviços, deverá ser realizada a limpeza da superfície pavimentada, removendo-se resíduos e materiais excedentes provenientes da execução.

Todos os serviços deverão ser executados de acordo com o projeto, especificações da planilha orçamentária, normas técnicas aplicáveis e orientações da fiscalização.

6. FINALIZAÇÃO E LIMPEZA FINAL

5.1 Corrimão e Guarda-Corpo

Nas laterais da passarela deverão ser executados guarda-corpos em aço galvanizado, com altura de 1,10 m, conforme dimensões e detalhes indicados em projeto.

Os guarda-corpos deverão ser constituídos por montantes tubulares de 1 1/2", espaçados a cada 1,20 m, travessa superior em tubo de 2" e gradil formado por barras chatas de 32 x 4,8 mm, conforme especificações da planilha orçamentária e projeto.

Os guarda-corpos deverão ser devidamente fixados à estrutura da passarela, conforme detalhamento previsto em projeto, utilizando adesivo estrutural epóxi, garantindo adequada estabilidade e resistência do conjunto.

Sobre os guarda-corpos deverá ser instalado corrimão simples em aço galvanizado, com diâmetro externo de 1 1/2", fixado diretamente aos elementos do guarda-corpo, nos trechos indicados em projeto.

O corrimão deverá ser devidamente conectado e fixado ao guarda-corpo, garantindo estabilidade, resistência e continuidade ao longo dos trechos previstos, não sendo admitidas folgas ou movimentações após a instalação.

Os montantes, travessas, barras do gradil e corrimãos deverão ser instalados devidamente alinhados, nivelados e aprumados, mantendo os espaçamentos e dimensões definidos em projeto.

Todos os elementos deverão apresentar acabamento seguro e adequado ao uso, sem pontas, rebarbas, arestas cortantes ou quaisquer imperfeições que possam oferecer risco aos usuários, especialmente considerando a utilização da passarela em ambiente escolar.

5.2 Preparação e pintura das superfícies metálicas

Após a instalação e antes da pintura, as superfícies metálicas deverão receber lixamento manual, removendo-se imperfeições, resíduos, pontos de oxidação, sujeiras e demais elementos que possam prejudicar a aderência da pintura.

Após a preparação das superfícies, deverá ser aplicada tinta alquídica de acabamento, tipo esmalte sintético acetinado, aplicada com rolo ou pincel sobre os perfis metálicos, conforme especificação da planilha orçamentária.

A aplicação deverá proporcionar acabamento uniforme, sem falhas, escorrimentos, manchas ou diferenças excessivas de cobertura. Deverão ser respeitados os tempos de secagem e as recomendações do fabricante do produto.

As superfícies deverão ser entregues devidamente protegidas e com acabamento adequado às condições de utilização da passarela.

Ao término dos serviços, deverá ser realizada a inspeção geral da Passarela da EMEF 17 de Abril, verificando-se a qualidade dos acabamentos, a estabilidade dos elementos executados, o funcionamento das instalações e as condições gerais de segurança e utilização da estrutura.

Por se tratar de uma obra executada em ambiente escolar, deverão ser adotadas medidas rigorosas de organização e limpeza durante toda a execução dos serviços, evitando-se o acúmulo de materiais, ferramentas, entulhos ou quaisquer elementos que possam oferecer riscos aos alunos, servidores e demais usuários da escola.

As áreas de circulação e de acesso à escola deverão permanecer permanentemente organizadas e desobstruídas, devendo os materiais e equipamentos utilizados na obra ser armazenados em local previamente definido e de forma segura.

Ao final da execução, toda a área de intervenção deverá ser completamente limpa, com a remoção de entulhos, restos de materiais, embalagens, sobras de concreto, argamassa, madeira, resíduos metálicos e demais materiais provenientes dos serviços.

Deverá ser realizada a limpeza dos pisos, pilares, guarda-corpos, corrimãos, cobertura, luminárias e demais elementos da passarela, removendo-se resíduos, poeira, manchas e materiais decorrentes da execução da obra.

Os resíduos gerados deverão ser devidamente acondicionados, removidos e destinados em local apropriado, observando-se a legislação ambiental aplicável e as orientações da fiscalização.

Não deverão permanecer no local materiais pontiagudos, pregos, parafusos, fios, sobras de tubos, ferramentas ou quaisquer outros objetos que possam representar risco aos usuários da escola.

As áreas do entorno que eventualmente tenham sido afetadas pela execução dos serviços deverão ser devidamente recompostas, limpas e deixadas em condições adequadas de utilização.

A obra deverá ser entregue limpa, organizada, segura e em perfeitas condições de uso, não sendo admitida a liberação da área para utilização da comunidade escolar enquanto houver materiais, resíduos ou situações que ofereçam risco aos usuários.

Todos os serviços deverão ser executados de acordo com os projetos, especificações da planilha orçamentária, normas técnicas aplicáveis e orientações da fiscalização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na planilha orçamentária está previsto o ítem "encarregado geral de obra", portanto, a execução deverá contar obrigatoriamente, em tempo integral, com um responsável acompanhando todos os serviços.

A presença dos profissionais previstos durante a execução tem como objetivo garantir a correta execução dos serviços, a qualidade dos materiais empregados, a adequada execução conforme projeto e o bom acabamento final da obra.

Todos os serviços deverão ser executados de acordo com os projetos, especificações deste Memorial Descritivo, planilha orçamentária e orientações da fiscalização, buscando garantir a qualidade, funcionalidade, segurança, durabilidade e adequado acabamento da construção.

As eventuais adequações necessárias durante a execução deverão ser previamente submetidas à apreciação e aprovação da fiscalização responsável pela obra. Portanto, ***fica expressamente proibida qualquer alteração de material sem prévia autorização do fiscal da obra.*** Todo e

qualquer material somente poderá ser adquirido e aplicado/instalado após aprovação formal do fiscal responsável pelo contrato.

Após a execução de cada serviço e/ou etapa, o local da obra deverá ser limpo e removidos todos os restos de materiais. Caso constatada alguma imperfeição ou danificação de algum outro elemento público ou privado, a contratada deverá imediatamente providenciar a sua substituição.

O serviço será dado como concluído após o **aceite da Prefeitura**.

Taquara, 18 de setembro de 2026.

Documento assinado digitalmente
gov.br
LAURIANE OTILIA DIAS
Data: 06/10/2026 08:05:54-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Lauriane Otilia Dias
Engenheira Civil
CREA/RS:247.729

Luciano B. Campana
Secretário de Secretaria Municipal de Planejamento, Habitação, Segurança, Mobilidade e Trânsito.